

**INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP****EDITAL ATAC nº 02/2023****Comunicado**

(Publicado no DOE de 24/02/2023, Executivo I, págs. 260 e 261)

A Congregação, em Sessão Extraordinária de 23 de fevereiro de 2023, homologou por unanimidade o relatório da Comissão Julgadora do concurso para provimento de um cargo de professor doutor junto ao Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, na área de conhecimento: Geoquímica Orgânica Ambiental e Paleoambiental, referente ao Edital ATAC nº 08/2022 de abertura de inscrições, publicado no DOE de 23/03/2022, composta pelos professores doutores Reginaldo Antonio Bertolo (Presidente), Renato Campello Cordeiro, Renato da Silva Carreira, Amauri Antonio Menegário e Didier Gastmans, em que foram candidatos os doutores Gabriel de Alemar Barberes, Luciana Maria Ferrer, Ailton Jose Moreira, Larissa da Rocha Santos, Carlos Eduardo Souto de Oliveira, Sergio Caetano Filho, Dailson Jose Bertassoli Junior, Marcelo Augusto de Lira Mota, Antonio Alvaro Buso Junior, Giselle Utida, Darlly Erika Silva dos Reis e Adriana Correia de Velosa, realizado no período de 23 a 27 de janeiro de 2023, abaixo transcrito:

“Aos vinte e três dias do mês de janeiro de 2023, a partir das 08h00, na sala da Congregação do Instituto de Geociências da USP (IGc/USP), foram iniciados os trabalhos do concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, na área de conhecimento: Geoquímica Orgânica Ambiental e Paleoambiental, com a instalação da Comissão Julgadora e elaboração da lista de pontos para a prova escrita, para o qual se inscreveram os candidatos doutores Gabriel de Alemar Barberes, Luciana Maria Ferrer, Ailton Jose Moreira, Larissa da Rocha Santos, Carlos Eduardo Souto de Oliveira, Sergio Caetano Filho, Dailson Jose Bertassoli Junior, Marcelo Augusto de Lira Mota, Antonio Alvaro Buso Junior, Giselle Utida, Darlly Erika Silva dos Reis e Adriana Correia de Velosa. Instalada a Comissão Julgadora indicada pela Congregação, em sessão realizada em 19/10/2022, composta pelos professores doutores Reginaldo Antonio Bertolo (Presidente), Renato Campello Cordeiro, Renato da Silva Carreira, Amauri Antonio Menegário e Didier Gastmans, elaborou-se a lista de pontos para a prova escrita, eliminatória. Às 09h13, os candidatos tomaram conhecimento da lista de pontos para a prova escrita e manifestaram sua concordância. Os candidatos Ailton Jose Moreira, Larissa da Rocha Santos, Carlos Eduardo Souto de

Oliveira, Sergio Caetano Filho, Marcelo Augusto de Lira Mota, Antonio Alvaro Buso Junior, Darlly Erika Silva dos Reis e Adriana Correia de Velosa não compareceram.

No dia 24 de janeiro de 2023, às 09h13, na sala 101 do IGc/USP, a candidata Luciana Maria Ferrer sorteou o ponto de nº 08 para a prova escrita, intitulado “Compostos orgânicos específicos como traçadores de mudanças ambientais no Pleistoceno, Holoceno e Antropoceno”. A prova escrita foi concluída no prazo regulamentar e, em seguida, foram providenciadas cópias para os membros da Comissão Julgadora. Às 14h30 do mesmo dia, no Salão Nobre do IGc/USP, passou-se à leitura da prova escrita de todos os candidatos, de acordo com a ordem de inscrição.

O candidato Gabriel de Alemar Barberes realizou uma prova bem redigida. Entretanto, a abordagem do tema foi limitada em abrangência. O texto se concentrou em poucos indicadores ambientais, mencionando de forma superficial sobre técnicas analíticas e a gama de marcadores moleculares específicos e seus índices diagnósticos.

A candidata Luciana Maria Ferrer também realizou uma prova bem redigida, porém divergindo parcialmente do tema principal da prova, não abordando o conteúdo de técnicas analíticas, demonstrando conhecimento teórico limitado do tema.

O candidato Dailson Jose Bertassoli Junior discorreu de maneira bastante completa sobre o tema proposto, demonstrando profundo domínio. Desenvolveu uma prova bem redigida, com estruturação e organização adequadas, citando trabalhos científicos fundamentais, técnicas analíticas necessárias e ilustrações.

A candidata Giselle Utida fez uma prova bem redigida e organizada, discorrendo de maneira sintética, sobre o tema proposto, porém de forma relativamente superficial.

Após a leitura das provas de todos os candidatos, cada membro da Comissão Julgadora, em sessão fechada, atribuiu nota à prova escrita de cada um dos candidatos, em formulário próprio e individual.

Às 16h30 do mesmo dia, foram divulgadas as notas da prova escrita lançadas no “Quadro de notas da prova escrita e resultado da primeira fase”, projetado em sessão pública, para conhecimento de todos. Em vista das notas obtidas pelos candidatos, foram considerados habilitados para a segunda fase do concurso os candidatos doutores: Gabriel de Alemar Barberes, Luciana Maria Ferrer, Dailson Jose Bertassoli Junior, e Giselle Utida. Na sequência, os candidatos habilitados para a segunda fase tomaram ciência do cronograma dos trabalhos da segunda fase, com o qual declararam estarem cientes e de acordo.

No dia 26 de janeiro de 2023, às 07h45, na Sala da Congregação, iniciaram-se os trabalhos da segunda fase do concurso com a elaboração da lista de pontos para a prova didática dos candidatos aprovados na primeira fase.

Às 08h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Gabriel de Alemar Barberes. O candidato apresentou um memorial bem estruturado, indicando toda a sua carreira acadêmica desde a graduação, enfatizando sua experiência como aluno de instituição portuguesa. Possui uma produção científica razoável para o tempo de doutorado, focada essencialmente em geoquímica orgânica e geologia do petróleo. O candidato apresenta pequena experiência na área didática. Durante sua arguição, o candidato expôs a possibilidade de apresentar três temas de projetos de pesquisa na área de Geoquímica Ambiental, que foram avaliados pela banca como de difícil execução. O candidato demonstrou flexibilidade em atuar numa nova área, diferente da que é a sua especialização atual, e ressaltou a sua inserção na comunidade profissional da área do petróleo. Às 09h00 o candidato tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 10, intitulado “Isótopos estáveis de C, H e Cl em compostos orgânicos específicos como ferramentas de avaliação de impactos e mudanças ambientais”.

Às 09h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Luciana Maria Ferrer. A candidata apresentou um documento do memorial bem redigido, descrevendo suas experiências desde a infância, suas impressões sobre o meio ambiente e suas motivações acadêmicas na área de Geociências, principalmente em aplicações em Geologia Ambiental. Suas principais publicações estão relacionadas a métodos inorgânicos, fugindo do tema central do concurso. O currículo revela que a candidata está em ascensão acadêmica, sendo primeira autora de um artigo de elevado impacto, mas ainda com poucos artigos publicados. A candidata apresenta uma excelente experiência na área do ensino superior, ensino médio e extensão. Na arguição, a candidata manifestou seu interesse em desenvolver o tema do projeto na área de Geoquímica Ambiental, com possíveis adaptações para a área de Geoquímica Orgânica Ambiental. A candidata possui um ótimo perfil para execução de projetos de extensão. Sua experiência na área de Química Analítica não se mostra perfeitamente adequada para contribuir na montagem de um laboratório de Química Orgânica. Apesar de se mostrar pronta para assumir a responsabilidade por disciplinas na graduação, há evidências de que a candidata

encontrará dificuldades para realizar seu credenciamento na pós-graduação em curto prazo. Às 10h00 a candidata tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 04, intitulado “Técnicas analíticas para a definição da origem e responsáveis de poluição por substâncias orgânicas”.

Às 10h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Dailson Jose Bertassoli Junior. O candidato apresentou um memorial bem organizado e objetivo, com um resumo da evolução profissional, destacando um número significativo de artigos, inclusive como primeiro autor em dois artigos em revistas de elevado impacto, a despeito do pouco tempo de titulação do doutorado. Também apresenta boa experiência em participação de diversos grupos de pesquisa nacionais e internacionais. Realizou um pós-doutorado com período de estágio no exterior em temática alinhada com o propósito do concurso. O candidato apresenta pequena experiência na área didática, entretanto com participação efetiva na coorientação de alunos. O candidato apresenta currículo científico que permite seu imediato credenciamento em programa de pós-graduação no IGc-USP. Na arguição, o candidato apresentou seus planos de curto, médio e longo prazos, considerando atuação em diferentes áreas do conhecimento relacionadas com os temas do concurso (paleoclima, ciência das mudanças globais e contaminação ambiental). Demonstrou grande experiência no uso de técnicas analíticas, além de interesse e know-how na montagem dos laboratórios de preparação de amostras e de análises isotópicas de compostos orgânicos específicos. O candidato demonstrou pronto interesse em participar na docência das três disciplinas associadas ao concurso (Geoquímica Orgânica, Geoquímica Ambiental e Forense e Geoquímica do Sistema Terra). Às 11h00 o candidato tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 07, intitulado “Compostos orgânicos específicos em geoquímica ambiental e paleoambiental: definições, aplicações e técnicas analíticas”.

Às 11h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Giselle Utida. A candidata apresentou um memorial completo e claro, pontuando, especialmente, sua escolha vocacional, formação acadêmica, pesquisas atuais, expectativas de carreira e produção científica. Destaque a seu doutorado, com tema aderente ao do concurso, à sua produção científica na área, numerosa e de qualidade elevada, e à sua relevante experiência científica e acadêmica no exterior. A candidata apresenta pequena experiência na área didática, porém com um

currículo científico que permite seu imediato credenciamento em programa de pós-graduação no IGC-USP. Na arguição, a candidata manifestou seu interesse em desenvolver projeto na área de geoquímica paleoambiental e paleoclimática. No que tange aos aspectos de Geoquímica Ambiental, a candidata se ateu ao compartimento sedimentar, não citando atuação possível para a caracterização de outros reservatórios geoquímicos. Demonstrou considerável maturidade e interesse na montagem dos laboratórios de preparação de amostras e de análises orgânicas por GC e HPLC. Às 12h00 a candidata tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 10, intitulado “Isótopos estáveis de C, H e Cl em compostos orgânicos específicos como ferramentas de avaliação de impactos e mudanças ambientais”.

Ao término das arguições de todos os candidatos, os examinadores atribuíram suas notas em sessão secreta.

No dia 27 de janeiro de 2023, às 09h00, no Salão Nobre, o candidato Gabriel de Alemar Barberes comunicou sua desistência na participação da prova didática.

Às 10h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Luciana Maria Ferrer, que versou sobre o tema “Técnicas analíticas para a definição da origem e responsáveis de poluição por substâncias orgânicas”, ponto nº 04. Aos 60 minutos de apresentação, a candidata foi interrompida por exceder o prazo previsto em edital. A candidata, ao início de sua apresentação, deixou de entregar um plano de aula. Em seguida, a candidata não abordou o conteúdo central descrito no tema selecionado, não apresentou conteúdo adequado, com falhas conceituais, poucas citações a referências científicas e com figuras de baixa qualidade. A candidata demonstrou insegurança ao longo de toda a apresentação.

Às 11h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato Dailson Jose Bertassoli Junior, que versou sobre o tema “Compostos orgânicos específicos em geoquímica ambiental e paleoambiental: definições, aplicações e técnicas analíticas”, ponto nº 07, e foi desenvolvida em 45 minutos. O candidato iniciou sua apresentação entregando um plano geral de aula, destacando os conteúdos mais significativos a serem explorados. Apresentou uma aula clara e adequada ao tema, demonstrou domínio do conteúdo, e abordou aspectos profundos dos temas de geoquímica ambiental e paleoambiental. Entretanto, se conceitos em nível de graduação tivessem sido contemplados ao início, a compreensão geral da aula teria sido mais

adequada. As figuras apresentadas foram de boa qualidade de comunicação, atuais e todas cientificamente bem referenciadas. Ao final, o candidato apresentou uma síntese do que foi discutido e propôs a realização de atividades para fixação do conteúdo.

Às 12h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Giselle Utida, que versou sobre o tema “Isótopos estáveis de C, H e Cl em compostos orgânicos específicos como ferramentas de avaliação de impactos e mudanças ambientais”, ponto nº 10, e foi desenvolvida em 52 minutos. A candidata iniciou sua apresentação entregando um plano geral de aula, destacando os conteúdos mais significativos a serem explorados, apresentando os tipos de recursos didáticos adotados e referências bibliográficas. Apresentou uma aula adequada ao nível de graduação. Demonstrou ótima didática, contato visual e comunicação clara com o público, domínio do conteúdo com apresentação de estudos de casos e apresentou, no início da aula, conceitos fundamentais necessários para o entendimento do conteúdo mais profundo. As figuras apresentadas foram também de boa qualidade de comunicação, atuais e todas cientificamente bem referenciadas. Ao final, a candidata apresentou uma síntese do que foi discutido, propôs a realização de atividades para fixação do conteúdo e indicou qual seria o conteúdo da aula seguinte.

Ao término das provas de todos os candidatos, os examinadores atribuíram suas notas em sessão secreta. Passou-se ao julgamento do concurso lançando-se as notas atribuídas pelos examinadores, em cada prova para cada candidato, no boletim resumo de notas e lançando-as no Quadro Geral de Notas e Indicações, que apresenta uma nota final que é a média ponderada das notas por ele conferidas nas duas fases, sendo elaborado, após, este relatório final do concurso, que será apreciado pela D. Congregação.

Diante do exposto e tendo em vista as notas atribuídas, a Comissão Julgadora indica por unanimidade o candidato Daílson José Bertassoli Júnior para nomeação ao cargo de professor doutor do Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo.”.